



Com curadoria do poeta Eucanaã Ferraz, a exposição *Meus caros amigos – Augusto Boal – Cartas do exílio* reúne parte das correspondências trocadas com seus amigos no período em que o diretor foi exilado do país (1971 a 1986), durante o regime militar, e fica em cartaz na Pequena Galeria do IMS-RJ, até o dia 21 de agosto. Além de 40 missivas reunidas, fazem parte da mostra diversos documentos, entre eles; passaportes, fotografias, livros e depoimentos de artistas e cúmplices seus, como Chico Buarque, Fernanda Montenegro e Cecília Boal. “As questões centrais nas correspondências são: o teatro e a troca de informações sobre a situação política do Brasil, além de ideias afetuosas e artísticas com amigos”, pontua Eucanaã. A mostra abre a possibilidade ao observador de traçar paralelos entre vida e obra do criador do movimento teatral brasileiro chamado de Teatro do Oprimido, já que, para Ferraz, a vida dele se dava de maneira indissociável do trabalho e do lazer. “É possível acompanhar nas cartas, entre outras coisas, sua ida para Buenos Aires, ideias sobre adaptações de Shakespeare e sobre a peça *Mulheres de Atenas*, que não foi encenada e virou a canção de Chico Buarque”. A intenção da exposição é “mostrar sua criatividade a partir dos afetos”. (LR)



A CENA DE UM SER